

ENTREVISTA NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVO - MUSEU HISTÓRICO DE SANTA CATARINA - PALÁCIO CRUZ E SOUSA

DOI: 10.5965/19843178912014165
<http://dx.doi.org/10.5965/19843178912014165>

**CHRISTIANE CASTELLEN
MÁRCIA CARLSSON¹**

1- Como surgiu o nome e a idéia do Projeto CONSTRUINDO

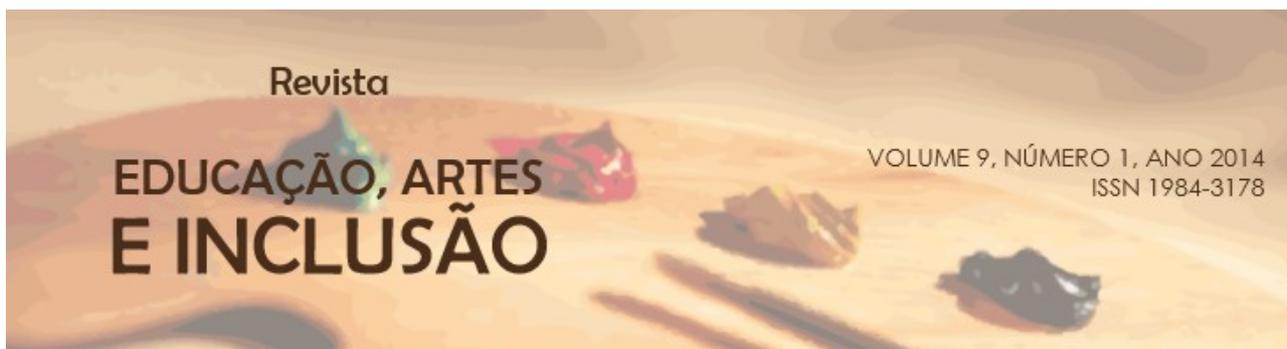
A idéia surgiu a partir da primeira visita dos reeducandos ao espaço expositivo do Museu Histórico de Santa Catarina sediado no Palácio Cruz e Sousa – MHSC. Em agosto de 2009, após uma semana de trabalhos de limpeza realizados pelo grupo nos muros do museu. Finalizado o trabalho, criamos uma oportunidade e a concretizamos, com os órgãos e setores responsáveis: o acesso do grupo a uma visita mediada, a fim de conhecerem o patrimônio cultural do Museu, como sujeitos de direitos. O nome do projeto “CONSTRUINDO” surgiu, sendo discutido e decidido pelos participantes, apenas durante o 7º encontro, com a presença do artista Edgar Bessa no ano de 2010. Possui como referência/significação algo que está em construção coletivamente e levando em consideração que o sufixo *INDO*, em itálico, refere-se a este movimento dos próprios participantes (reeducandos), num processo contínuo de passagem, de fluxo e de mudança

2 - Qual é o objetivo principal do Projeto?

O projeto tem como objetivo oportunizar, através de ações educativas socioculturais, a um grupo de reeducandos - indivíduos submetidos ao regime de privação de liberdade da Penitenciária Estadual de Florianópolis, visitar as exposições de longa duração e as exposições temporárias nos museus vinculados a Fundação Catarinense de Cultura. Promove experiências, percepções, descobertas e apropriações da pluralidade de sentidos e narrativas presentes no Espaço do Museu. O projeto enfatiza a importância do acesso aos bens culturais e da educação patrimonial como instrumentos de integração e inclusão sociocultural.

¹ Christiane Castellen: Licenciada em Educação Artística, com Habilitação em Artes Plásticas e Especialista no Ensino das Artes Visuais – UDESC; Analista Técnica em Gestão Cultural da Fundação Catarinense de Cultura, na função de Educadora do Museu Histórico de Santa Catarina – Palácio Cruz e Sousa.

Márcia Carlsson: Licenciada em Educação Artística, com Habilitação em Artes Plásticas e Especialista em Linguagem Plástica Contemporânea – UDESC; Analista Técnica em Gestão Cultural da Fundação Catarinense de Cultura, na função de Educadora do Museu Histórico de Santa Catarina – Palácio Cruz e Sousa.



3 - Qual a importância da Ação Educativa no Museu no que diz respeito à educação não formal?

As ações educativas realizadas nos museus e espaços culturais, através de seus setores e/ou núcleos educativos, estão inseridas no campo da educação não-formal e têm como objetivo promover experiências de diferentes públicos no contato com o patrimônio cultural. Compreender a importância do desenvolvimento de ações inclusivas com o patrimônio cultural possibilita reconhecê-lo como fonte de conhecimento e portador de significados. É no campo da comunicação e no potencial educacional do museu que projetos e programas, vêm oportunizando práticas inclusivas de democratização do acesso aos bens culturais a diferentes grupos sociais.

4 - De que maneira aconteceu a Pesquisa-ação? Houve envolvimento direto dos pesquisadores com o grupo envolvido?

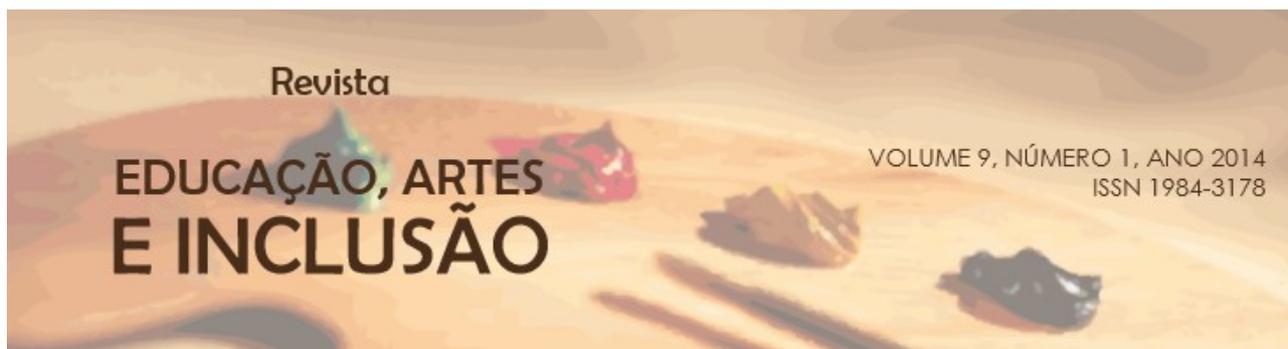
Optamos pela utilização do aporte metodológico da pesquisa-ação, pela qual as pesquisadoras e os participantes estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. Sendo uma metodologia de articulação do conhecer e do agir, há durante o desenvolvimento do projeto, o acompanhamento das decisões e das ações dos participantes envolvidos. Realizada em estreita cooperação, permite uma grande diversidade de propostas.

5- Há quanto tempo e de que maneira a Fundação Catarinense de Cultura mantém esta parceria com a Penitenciária Estadual de Florianópolis?

A Fundação Catarinense de Cultura (FCC), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Turismo, Cultura e Esporte de Santa Catarina (SOL), mantém desde a década de 80, Contrato de Prestação de Serviço de mão de obra com a Penitenciária Estadual de Florianópolis – órgão da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa do Cidadão.

6 - Quais são as características dos integrantes do grupo de reeducandos?

A característica dos integrantes do grupo de reeducandos do projeto, cuja faixa etária varia entre 23 e 55 anos de idade, é sazonal. O número de participantes é restrito e pode ser alterado por condutas de comportamento, ou por conta da liberação do alvará de soltura. Trabalham principalmente no Centro Integrado de Cultura Henrique da Silva Fontes – CIC, complexo cultural que abriga museus, teatro, cinema e oficinas culturais da FCC. O CIC e a Penitenciária Estadual de Florianópolis estão em espaços geograficamente vizinhos.



7 - De que forma acontecem as visitas dos reeducandos ao Museu? Existe alguma condição especial?

As visitas são previstas e realizadas uma vez ao mês, no período vespertino, com duração de 3 horas. Envolve vários setores da Fundação Catarinense de Cultura - FCC. Os reeducandos devem estar no regime semiaberto, e vinculados ao Contrato de Prestação de Serviço entre a FCC e a Penitenciária Estadual de Florianópolis. No dia da visita ao museu, há dispensa do trabalho no horário do encontro.

8- De que forma são selecionados os temas para os encontros, que conteúdos são abordados? Existe diálogo com artistas?

Os procedimentos para a realização das ações educativas nos encontros são selecionados a partir de temas e conteúdos geradores de conhecimentos e reflexões, potencializados pelas/ nas exposições. A cada encontro há um momento de “memoração” da visita anterior. Curadores, artistas, cineastas, expositores são convidados a participar dos encontros com o grupo na visita aos Museus.

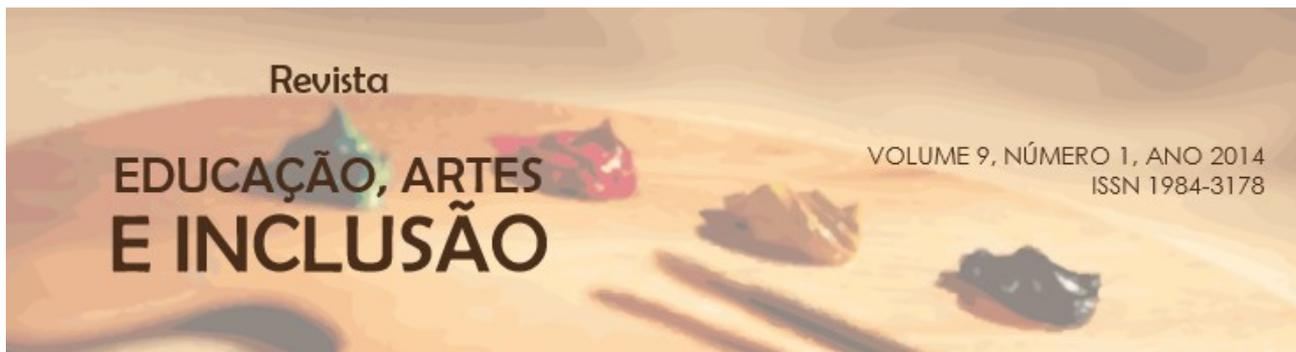
9 - Além das arte-educadoras do museu existem outros envolvidos? No projeto participa algum funcionário da penitenciária?

Sim, exige o envolvimento de vários funcionários de diferentes setores da FCC e dos museus parceiros. As ações realizadas no projeto são informadas aos funcionários da penitenciária, tais como: diretor da penitenciária, chefe de segurança, psicólogos, assistente social, entre outros, proporcionando interações entre contextos diferentes.

10 - Tem havido desdobramentos do Projeto em outras áreas? Do ano de 2009 a 2012, o projeto acontecia somente no Museu Histórico de Santa Catarina – MHSC. No ano de 2013, foi possível o desdobramento do Projeto CONSTRUINDO para realização em outros museus da Fundação Catarinense de Cultura: no Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina - MIS/ SC e no Museu de Arte de Santa Catarina - MASC. Ampliou-se assim a oportunidade aos reeducandos visitarem as exposições em outros museus, bem como a promoção de experiências nos demais eventos/ ações realizados pelas unidades culturais vinculadas à FCC.

11 – Os detentos tiveram a oportunidade de realizar oficinas práticas?

Sim. Seis oficinas práticas (pintura, colagem, desenho, fotografia e música); duas oficinas temáticas: educação patrimonial e história da fotografia; nove encontros presenciais com artistas/ curadores / cineasta; uma exibição de filme, documentários; assim como a distribuição de diversos materiais impressos, registros fotográficos e relatos de opiniões.



12 - Qual a resposta dos detentos a esta ação? Eles demonstraram interesse?

Percebemos que as visitas realizadas até o presente momento nas exposições proporcionaram vivências e ressignificações, e que, no decorrer dos encontros, o museu tornou-se para os participantes um espaço de reconhecimento, de memórias, de troca, de escuta, de manifestações e de expressões. Nas oficinas práticas propostas, observamos o envolvimento de todos com as temáticas escolhidas e com os materiais disponibilizados. Elaboramos diferentes metodologias para a realização das ações. As experiências proporcionam inclusive a descoberta de potencialidades artísticas.

13 - **Vocês consideram importante a existência dos projetos de inclusão sócio-cultural? Por que?**

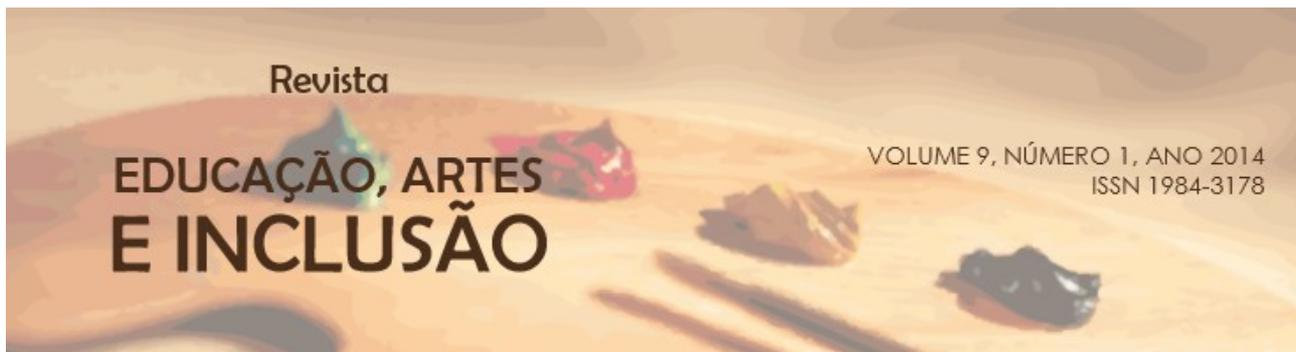
Consideramos de fundamental importância a existência de projetos de inclusão sociocultural, que emergem do desejo de pessoas e instituições, com o intuito de incorporar novos sujeitos na participação e construção de uma nova realidade social.

IMAGENS CEDIDAS PARA ESTA ENTREVISTA

18ª Visita: Museu de arte de Santa Catarina em 07/08/2013

Mediação: Maria Helena Rosa Barbosa





19ª Visita: Museu da Imagem e do Som de Santa Catarina em 11/10/2013
Exposição Além de 3x4 - Coletiva de alunos do Curso de Museologia/ UFSC
Mediação: Patrícia Peruzzo



11ª Visita ao Museu Histórico de Santa Catarina em 16/10/2012
Exposição de longa duração do acervo

Mediação: Simone de L. Coelho



Créditos Imagens: Acervos do MHSC - Acervo do MIS - Christiane Castellen – Gabriel Ayrtton da Silveira, Márcia Lisbôa Carlsson – Mácio Martins, Marilene Rodrigues, Morena Porto, Sérgio Prosdócimo -Rafael Pedroso Dias, Rosane Lima.

Para ver e ouvir a entrevista completa acessar:

<http://vimeo.com/102747308> Primeira parte
<https://vimeo.com/104815657> Segunda parte
<http://youtu.be/mG1XES1N2rk> Terceira parte
http://youtu.be/Z8CT4hEi_CA Quarta parte

169